

O que será melhor (ou menos pior) para o Brasil, o Rio de Janeiro e a Baixada de Jacarepaguá?



Você decide no dia 26 de outubro. Leia o Editorial na página 3.

420 ANOS DA BAIXADA DE JACAREPAGUÁ

Continua a luta em defesa da Praça Seca (Página 3)

Uma história de luta do povo das Vargens (Páginas 5 e 8)

JAAJ é pra lutar

Eu, particularmente, acredito no trabalho em rede e nas parcerias para intensificar a luta popular, a troca de experiência e buscar melhorias para nossa sociedade. Quando um grupo de pessoas do bem se juntam para fazer alguma coisa, o resultado é sempre maravilhoso. Um dos parceiros que faz parte dessa rede é o **Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá (JAAJ)**, que sempre esteve do lado da comunidade Astrogilda Cafundá, levando para o conhecimento público as lutas, as demandas e anseios de nossa gente. O JAAJ, esse meio de comunicação sério e aberto para o povo, tem como coordenador editorial **Almir Paulo** que batalha juntos as comunidades há anos fazendo esse lindo trabalho que

ajuda na democratização da informação e na mobilização e organização de nosso povo.

*Sandro da Silva Santos
liderança comunitária



Cartas & E-mails

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas ou e-mails.

Seja Correspondente Comunitário do JAAJ

Você está realmente preocupado com o futuro da Baixada de Jacarepaguá e quer debater, denunciar ou apontar soluções para os problemas que afligem sua comunidade, condomínio, loteamento ou sua escola? Então, seja Correspondente Comunitário do JAAJ.

Você poderá escrever mensalmente e nós publicaremos no jornal impresso, no blog e no facebook do JAAJ. Sendo Correspondente Comunitário você estará participando da Equipe do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

Entre em contato direto com o Coordenador Geral do JAAJ, Almir Paulo. Ele vai até você explicar a linha editorial do jornal e o papel e a função de colaborador do Correspondente Comunitário.

Fale com Almir Paulo - 97246-2213 vivo ou 98544-1977 oi
almir@jaajrj.com.br - apl.almirpaulo@gmail.com
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20. - Para críticas, sugestões e reclamações: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br - http://jaajrj.com.br/blog - Caixa Postal 70.621 - Taquara/RJ - CEP 22740-971. Para Anunciar ligue (21) 97119-6125 / 99282-1006

Conselho Editorial: Almir Paulo, Ivan Lima, Lourival Bonifácio, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Márcio Franco, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Néli, Pedro Ivo, Renato Dória, Sônia dos Santos, Tatiana Santiago, Val Costa e

Vaneide Carmo.
Coordenação Geral: Almir Paulo
Arte e Diagramação: Jane Fonseca
Gerência Comercial: Manoel Meirelles
Coordenação de Mídia Digital: Pedro Ivo

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

**Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

**Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.

Informes do JAAJ

Manoel Meirelles * meirelles@jaajrj.com.br

Tribunal de Justiça quer bolsa educação. E vem aí, também o auxílio-transporte para juízes e desembargadores



• Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro que enviou mensagem à Alerj na qual pede auxílio-educação no valor de 25% do maior subsídio pago pelo Estado (R\$29 mil). Ou seja, R\$7.250. O benefício pode atingir quase R\$ 9 mil se o aumento da categoria passar no Congresso Nacional. O que elevaria o salário do ministro do Supremo, de R\$29.462 para R\$35.919, e de outros servidores do estado.

• O bolsa educação também inclui R\$ 20 mil ao ano para os magistrados investirem em estudo. Já os servidores receberiam R\$ 500, para estudos, e até R\$ 3 mil, para a educação dos filhos. Nenhum professor do estado ganha o que os magistrados querem de auxílio-educação.

• Essa mensagem provavelmente será votada após a eleição do dia 5 de outubro. Os deputados não querem perder votos e nem querem brigar com a Justiça. Uns covardes!

• Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj) luta para que juízes e desembargadores ganhem mais R\$ 1.100 de auxílio-transporte. O pedido da entidade foi feito em 5 de agosto e está em análise na presidência do Tribunal de Justiça, que avaliará se vai encaminhar à Assembleia Legislativa (Alerj).

• Ano passado, por exemplo, os deputados aprovaram o auxílio-moradia para magistrados e membros do Ministério Público sem questionamentos. Atualmente, os valores giram em torno de R\$ 5 mil.

• O JAAJ é contra esse absurdo. Isso é um desrespeito ao povo trabalhador e aos profissionais de saúde e da educação que não ganham esses valores em seus contracheques.

Onde encontrar o JAAJ

Veja os locais onde os moradores da Baixada de Jacarepaguá interessados em conhecer os problemas de nossa região poderão apanhar, gratuitamente, um ou mais exemplares do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. Boa leitura! Estabelecimentos comerciais que passarão a ter o JAAJ todo mês:

Anil

- **Banca do Mauro** - Estrada de Jacarepaguá, nº 6.414 (Praça do Anil)
- **Banca do Gerson** - R. Araticum, 437 (em frente ao Mercadinho Araticum)

Camorim

- **Banca do Mário** - Estr. do Camorim, em frente ao 635, Camorim.

Cidade de Deus

- **Banca do Antônio Jorge** - R. Israel, 113.
- **Banca da Gláucia** - Av. Edgar Werneck, de baixo do viaduto da Linha Amarela.
- **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida.
- **Banca do Rodrigo** - Em frente ao Restaurante Popular (Bandeirão) na praça principal da CDD.
- **Banca do Hugo** - Rua Monte Sião, 284 (em frente a padaria do conjunto da PM).

Freguesia

- **Banca da Eliane Freitas** - Largo da Freguesia, em frente à Padaria Belém.
- **Banca da D. Margareth** - Estr. de Jacarepaguá, 7709 (em frente a Casa do Biscoito)
- **Igreja Batista Quintanilha** - Rua Quintanilha, 331

Gardênia Azul

- **Banca da Rozinere** - Av. das Lagoas, 1.987 (em frente ao Bar Mengão).

Praça Seca

- **Banca da Rosilda** - R. Cândido Benício,

- 2.256, em frente à Sorveteria Diplomata
- **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/Lj. A.

Pechincha

- **Personal Studio Saúde e Fitness** - Estr. do Tindiba, 185 sls 102 e 104, Pechincha.

Taquara

- **Banca da Sandra** - Estr. do Tindiba, 2.070, em frente à Ag. dos Correios.
- **Banca do Evaldo** - Estr. do Cafundá (em frente ao Supermercado Guanabara).
- **Banca do Sérgio** - Estr. Rodrigues Caldas, 1.539.
- **Banca do Waldemar** - 77 - Largo do Remi.
- **Banca do Edinho** - R. dos Prazeres, 16 (em frente ao Col. Brigadeiro Schorcht).
- **Center Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans.
- **Clube Recreativo Português de Jacarepaguá** - R. Ariapó, 50.
- **Condomínio Jardins do Outeiro** - Estr. do Outeiro Santos, 907/portaria.
- **Império da Belleza** - Estr. do Guerenquê, 1.054.
- **Minimercado Salmos** - Estr. do Outeiro Santos, 1.131.

Vargem Grande

- **Bar e Merceria Natureza do Recreio (Bar do Sinhô)** - Rua Pacuí, 888.
- **Mercadinho Adicional Rio Bandeirantes (Padaria do Manoel)** - Estr. dos Bandeirantes, 24.038.

Editorial**Seu voto decide o futuro da Baixada de Jacarepaguá e do Brasil**

É isso mesmo, seu voto no dia 26 de outubro, no segundo turno da eleição, decide o futuro do país, do Rio de Janeiro e da nossa sofrida Baixada de Jacarepaguá. Uma baita enrascada que estamos metidos.

Quem escolher para presidente, Dilma ou Aécio? E para governador, Pezão ou Crivella? Quem seria melhor ou pior para nossa gente na Presidência do Brasil e no Governo do Estado?

Nossa região está necessitando urgentemente de políticas públicas na segurança pública, saúde, meio ambiental, saneamento, habitação e educação. Então, seu voto decide para o bem ou para o mal. Vote consciente e depois seja o primeiro a cobrar dos eleitos.

Mapa da votação da Baixada de Jacarepaguá no 1º Turno

No primeiro turno a votação foi interessante na região. A maior votação de Dilma (23.237 votos) e da Marina (25.776 votos) foi na 179ª Zona Eleitoral. Já a maior votação de Aécio (40.609 votos) foi na 9ª Zona Eleitoral. Para governador, Pezão ganhou em todas as zonas eleitorais, mas surpreendeu a votação do professor Tarcísio Motta (PSOL) que ficou na frente de Garotinho e Lindberg em toda região com uma expressiva votação.

• Zona Eleitoral 009 (Barra, Recreio, Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande)
Presidente: Aécio (52,78%); Marina (25,32%); Dilma (15,22%); Luciana Genro (3,59%).

Governador: Pezão (52,29%); Tarcísio Motta (18,76%); Crivella (18,49%).

• ZE 013 (Freguesia)

Presidente: Aécio (40,6%); Marina (29,53%); Dilma (22,48%); Luciana Genro (4,37%).

Governador: Pezão (49,96%); Tarcísio Motta (20,28%); Crivella (17,67%).

• ZE 179 (Cidade de Deus, Pechincha, Gardênia Azul, Anil e Rio das Pedras)

Presidente: Marina (33,82%); Dilma (30,49%); Aécio (28,45%); Luciana Genro (4,03%).

Governador: Pezão (41,89%); Crivella (25,37%); Tarcísio Motta (14,39%).

• ZE 180 (Taquara e Tanque)

Presidente: Marina (35,21%); Aécio (30,1%); Dilma (26,74%); Luciana Genro (4,38%).

Governador: Pezão (43,26%); Crivella (25,39%); Tarcísio Motta (16,04%).

• ZE 182 (Curicica e Taquara)

Presidente: Marina (35,26%); Aécio (29,85%); Dilma (26,98%); Luciana Genro (4,06%).

Governador: Pezão (41,39%); Crivella (26,24%); Tarcísio Motta (14,93%);

• ZE 185 (Praça Seca e Campinho)

Presidente: Marina (32,6%); Aécio (29,77%); Dilma (29,42%); Luciana Genro (4,73%).

Governador: Pezão (43,26%); Crivella (22,99%); Tarcísio Motta (16,24%).

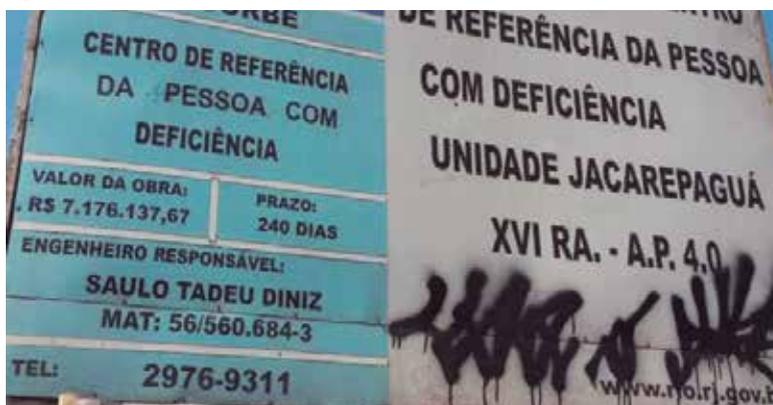
Praça Seca faz manifestação por melhorias no bairro

A manifestação dos moradores da Praça Seca reuniu cerca de 200 pessoas, na manhã ensolarada do domingo dia 31 de agosto, que protestaram contra o abandono do nobre bairro e pela omissão e descaso dos governos Paes e Pezão.

A caminhada foi liderada pelo professor Alex, que contou com o apoio da Associação de Moradores da Praça Seca e do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. As reivindicações da população são;

1. Retomada da obra do Centro de Tratamento para Deficientes - o prédio está localizado ao lado da Vila Olímpica do Mato Mato e sua obra foi paralisada pela Prefeitura sem nenhuma explicação.
2. SOS Emergência - o PAM da Praça Seca seja transformado de novo numa unidade com atendimentos de emergência, internações, partos e cirurgias.
3. Melhoria no Trânsito – com a chegada do BRT o caos se instalou de vez no trânsito do bairro. Devolver os acessos de antes.
4. Paz - a luta a favor da paz e contra a violência que impera na região.

A luta continua porque viver em condições dignas é um direito da população. O povo da Praça Seca espera dos governos estadual e municipal ações concretas e não falsas promessas.



Oito meses de obra parada. Prefeito, quando será retomada a obra do Centro de Tratamento para Deficientes - o prédio está localizado ao lado da Vila Olímpica do Mato Mato?

Moradores do Rio Comprido na luta contra o fechamento do Hospital Pediátrico Salles Netto



Frases & Pensamentos

Pensamentos do filósofo chinês Confúcio e de Chico Xavier enviados pelo leitor professor Jorge Forte.

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, todos podem começar agora e fazer um novo fim!” (Chico Xavier)

“Escolha um trabalho que ama e não terá que trabalhar um único dia em sua vida” (Confúcio)

“O que eu ouço, esqueço. O que eu vejo, lembro. O que eu faço, aprendo” (Confúcio)

“O ser humano tem a perversa tendência de transformar o que lhe é proibido em tentação” (Confúcio)



Observatório Popular Juçara Braga • Jornalista
observatoriopopular.jaa.j@gmail.com

Por um país melhor, por uma cidade melhor, nossa arma é nosso voto

Uma das mais importantes áreas de lazer da Zona Oeste, o Parque Cidade das Crianças, inaugurado em 2004 em Santa Cruz, custou cerca de R\$ 30 milhões e recebeu, nos últimos cinco anos, valor equivalente, quase R\$ 27 milhões, para sua manutenção. Apesar disso, está abandonado, não serve à população.

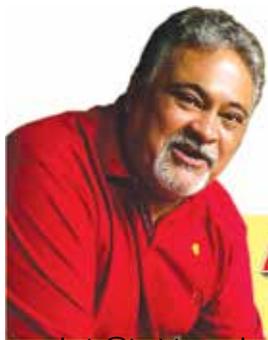
A denúncia é do jornal O Globo (edição de 05-09-2014) e nos faz questionar aonde foi o dinheiro destinado à manutenção do parque, mas, indo um pouco mais adiante, podemos perguntar por que a população da região, diretamente prejudicada com o abandono do parque, não colocou a boca no trombone para denunciar o problema.

Ou será que a comunidade local gritou, mas, não foi ouvida? Ou será que, ouvida, não teve a atenção devida do Po-

der Público? Vimos isso acontecer com o sistema de bondes de Santa Teresa, sucateado pelo governo estadual que, agora, gasta os tubos para reconstruí-lo. Vemos isso acontecer nos poucos prédios históricos da cidade que, tombados pelo Patrimônio Histórico, estão literalmente tombando por abandono.

Este é um bom momento para refletirmos sobre que tipo de gestor queremos em nosso País, em nosso Estado, que tipo de parlamentar queremos nas Câmaras Federal e Estadual para fiscalizar o Executivo e assegurar que o patrimônio público, efetivamente, tenha destinação pública.

Nosso voto é nossa arma contra os maus gestores. Vamos usá-lo bem nessas eleições, anotar os nomes dos nossos candidatos e cobrar serviço.



Almir Paulo

almir@jaajrj.com.br

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita.

Mahatma Gandhi

É grave o estado de saúde do Hospital Cardoso Fontes: leitos e serviços desativados e falta de profissionais de saúde.

Hospital Cardoso Fontes em crise

No dia 4 de setembro, o setor de emergência foi fechado. Segundo funcionários do próprio hospital o serviço não abre todos os dias devido à falta de médicos. Há três anos os atendimentos na emergência pediátrica foram interrompidos.

Os problemas do hospital estão longe de acabar por culpa exclusiva do Ministério da Saúde.

O Ministério Público Federal investiga o Hospital Cardoso Fontes pelo fechamento da emergência pediátrica por falta de pessoal, uma possível fraude em licitação e irregularidades em contratos de engenharia para o sistema de combate a incêndio.



Meio Ambiente

vaneide@jaajrj.com.br
Vaneide Carmo
Conselho Editorial do JAAJ

21 de setembro, o grito a favor da defesa do meio ambiente

maior mobilização pelo clima da história. Unimos nossas forças com outras ações que aconteceram em mais de 100 países ao redor do mundo!

Nosso futuro está em jogo e chegou o momento de mostrarmos a importância das decisões tomadas pelos governos.

Sua presença neste movimento foi uma forma de mostrar a vontade popular de mudanças, uma economia sustentável para as pessoas e para o planeta, um mundo a salvo de catástrofes climáticas, um mundo com bons empregos, comunidades saudáveis e ar e água limpos. Isso é por todos nós.

Nosso planeta precisa que todos exijam ações verdadeiras para deter a devastação climática. Não fique de fora dessa!

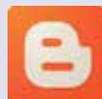
Muitas coisas estão acontecendo com nosso planeta, uma delas é o aquecimento global. Muitos de nós ainda não demos conta e por isso não nos importamos com esta realidade; então chegou o momento de darmos um passo a frente.

No dia 21 de setembro, milhares de pessoas tomaram as ruas de Ipanema para exigir ações decisivas no combate às mudanças climáticas. Foi um grande acontecimento.

O Rio é uma das cidades sede da

Movimento em Defesa dos Animais em Jacarepaguá
Venha participar! Para denúncias e esclarecimentos escreva um e-mail para **Jornal Abaixo-Assinado** jornalabaixoassinado@yahoo.com.br ou entre em contato direto com **Gisele 98667-7296** ou **Vaneide 994-373789**.

Fale Conosco do JAAJ



Confira notícias semanais no blog sobre as lutas na Baixada de Jacarepaguá e na cidade <http://jaajrj.com.br/blog>



Fale com a Equipe do Jornal Abaixo-Assinado a qualquer hora do dia sobre os problemas na Baixada de Jacarepaguá e na cidade jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Prestigie os Agricultores da Baixada de Jacarepaguá. Faça feira semanal na



FEIRA AGROECOLÓGICA da Freguesia

Todos os sábados, das 8 às 13h, na Praça Prof. Camisão, no Largo da Freguesia.

showcolate5.wix.com/showcolates

SHOWCOLATES

Pão de Mel, Alfajor, Trufa, Docinhos, Bem Casado

Carlos/Telma - 2443-7408 / 7339-7277 / 6872-2442
e-mail: tnabte@ig.com.br

Especial - 420 anos da Baixada de Jacarepaguá

A região das Vargens: entre o que foi e o que pode ser



Professor Carlos Motta*

Localizada entre o mar do Recreio dos Bandeirantes e o maciço da Pedra Branca, Vargem Grande e Pequena possui uma estrutura de cidade do interior de país subdesenvolvido. Muitos moradores ainda vivem sem energia elétrica, telefone e internet, sem falar no inexistente saneamento básico. A expansão urbana vem modificando a paisagem em um ritmo acelerado. Sem grandes melhorias para a população (água, esgoto, transporte e energia). Esta referida expansão, se tornou especulação imobiliária, devido à rápida valorização do metro quadrado e em decorrência do Plano de Estrutura Urbana (PEU) das Vargens(2009), que dentre outras barbaridades, vem possibilitando a construção com espaçamentos menores e prédios com mais andares.

De acordo com projeções do Instituto Pereira Passos, o município do Rio de Janeiro atingirá uma população de cerca de 6,66 milhões até 2020. O estudo também mostra que entre os bairros de maior crescimento estão Vargem Grande e Vargem Pequena, que deve crescer algo em torno de 40% neste mesmo período. Atingindo uma densidade demográfica semelhante à bairros da zona sul. Entretanto, sem Metrô, Saneamento, Escolas, Espaços Culturais, Hospitais e de Estradas e Ruas que desafoguem as Américas e a Bandeirantes. Enfim, um passo para o Caos.

A ocupação do território das Vargens vem do século XVII, com a sesmaria de

Gonçalo Correia de Sá, cuja filha, doou aos monges Beneditinos. Foi então que no século XVIII, Frei Lourenço criou a fazenda Vargem Grande, ao longo da Estrada de Guaratiba, hoje Estrada dos Bandeirantes.

Plantou-se cana de açúcar e depois café, já em 1891, os Beneditinos venderam a área para a Companhia de Engenho Central de Jacarepaguá e daí ao Banco de crédito móvel e em 1936, a empresa Saneadora Territorial Agrícola. A partir daí, a região passa a ser conhecida como sertão carioca.

Por volta dos anos 50 do Século XX, a pavimentação da Estrada dos Bandeiran-



Fotos da Escola Rural Demetrio Ribeiro. Década de 50. Atual Escola Prof. Teófilo M.da Costa

tes e a abertura do canal da Sernambetiba, drenando as águas dos rios Paineiras, Morto, Cascalho e Portão, contribuíram para atrair Portugueses, que chegavam à região em busca de terra para a lavoura.

Já a região do maciço da Pedra Branca, com o relevo marcado por morros que variam entre 500 a 1025 metros de altitude; e a biodiversidade da mata Atlântica, foi ocupada por escravos, que formaram quilombos ao longo da estrada Mucuiba.

Com isso, as Vargens hoje vem se caracterizando por uma região de transição entre o rural e o urbano, também conhecido como um bairro periurbano, pois possui um centro gastronômico, Universidade, Parque Aquático, uma central

de gravação de novelas, o centro de treinamento do Flamengo, inúmeros condomínios de classe média e comunidades sem infraestrutura pública. Estas se desenvolveram com uma população proveniente de Minas Gerais, que vieram para as Vargens trabalhar nas hortas, ainda por volta dos anos 50. Ao mesmo tempo em que possui uma forte agricultura familiar, haras, chácaras, comunidade quilombola, espaços musicais e artistas alternativos.

Esta transição certamente vem causando impactos sociais, principalmente na vida dos agricultores, receosos com o pagamento de um caro IPTU, que irá arruinar sua renda. Outra ameaça constante, é a remoção das comunidades carentes, por conta de políticos alinhados as construtoras. Há também impactos ambientais

sérios como alagamento, na medida em que vem ocorrendo uma substituição da cobertura vegetal por calçamento; já que, o escoamento superficial da água da chuva aumenta, causando assim, enxurradas, nas áreas altas e cheia nas baixas. Sem contar com a grande utilização das águas subterrâneas e dos rios de forma indiscriminada por parte de alguns. Deixando uma parte da população com carência no abastecimento. Portanto, há todo um conjunto de transformações que vem modificando a paisagem das Vargens.

Lutamos então, por Políticas Públicas que reconheçam a fragilidade cultural e ambiental da região, garantindo a permanência e dignidade das comunidades, dos agricultores do Maciço, dos Quintais Portugueses e dos Quilombolas. Para que a global homogeneização urbana capitalista, do consumismo, da desconsideração humana e da poluição, não atropelasse nosso passado, deixando o presente inseguro e assim impossibilitando um futuro melhor para todos.

*Morador de Vargem Grande e Diretor do C.E. Prof. Teófilo M. da Costa



Quintais Portugueses. Agricultura Familiar.



Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

Jacarepaguá: 420 anos de História

Entre 1555 e 1567 a região da Baía de Guanabara foi palco de vários conflitos entre portugueses e franceses. Liderados por Nicolas Durand de Villegagnon, os súditos do rei Henrique II tentaram consolidar uma colônia no Rio de Janeiro, a França Antártica. Durante essa disputa foi fundada, no dia 1º de março de 1565, entre o Pão de Açúcar o morro da Urca, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Estácio de Sá, seu fundador, morreu em decorrência de uma flechada no rosto, no dia 20 de fevereiro de 1567. Substituí-o no governo da capitania do Rio de Janeiro seu primo, Salvador Correia de Sá. Nesse mesmo ano, o governador doou sesmarias na planície costeira compreendida entre o Maciço da Tijuca, o Maciço da Pedra Branca e o mar para dois auxiliares administrativos: Jerônimo Fernandes e Julião Rangel.

Em 9 de setembro de 1594, os filhos de Salvador Correia de Sá, Martim Correia

de Sá e Gonçalo Correia de Sá, solicitaram ao seu pai as terras da Baixada de Jacarepaguá, alegando que os sesmeiros originais não desenvolveram nenhuma atividade econômica nelas. Segundo as Leis de Sesmarias, terras que não eram cultivadas durante o prazo de 30 anos voltavam às mãos da Coroa Portuguesa. Sob esse argumento, os dois irmãos pediram as terras e tiveram sua solicitação atendida.

Uma das lagoas que formam o complexo lagunar dessa planície empresta-lhe o nome, Jacarepaguá, que vem da família linguística Tupi-Guarani, significa "lagoa rasa dos jacarés" (*upá=lagoa, guá=rasa e iakaré=jacaré*).

A Lei N.º 5.146, de 7 de Janeiro de 2010, que institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro, estabelece o dia 9 de setembro para a comemoração do aniversário de Jacarepaguá.

A Baixada de Jacarepaguá possui um importante acervo arquitetônico, como



as capelas de São Gonçalo de Amarante e Nossa Senhora da Cabeça, as Igrejas do Loreto e da Penna, o Núcleo Histórico

Rodrigues Caldas (Colônia Juliano Moreira), a Fazenda Baronesa e a sede do antigo Engenho d'Água.

SOS Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120
Botafogo - Rio de Janeiro.
(21) 2286-8337 ou Disque 100.
www.fia.rj.gov.br
soscriancasdesaparecidas@fia.rj.gov.br
sosluiz@yahoo.com.br



Nome: Arthur Emanuel da Silva Santos
Idade: Atualmente com 16 anos
Desap: 21/02/2013
Local do Desap: Guarulhos-SP
Situação: Perdido Deficiente Intelectual



Nome: Camilly Vitoria Guedes Passos
Idade: Atualmente com 06 anos
Desap: 04/11/2012
Local do Desap: Zona Oeste- RJ
Situação: Sequestro



Nome: Daniel Cândido Leal
Idade: 17 anos
Desap: 21/05/2014
Local do Desap: São Gonçalo-RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



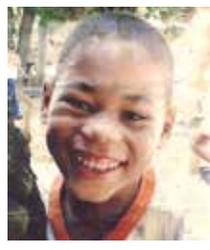
Nome: Eduardo Targino Firmino
Idade: Atualmente com 15 anos
Desap: 11/02/2013
Local do Desap: Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Jonathan Gomes da Conceição dos Santos
Idade: 13 anos
Desap: 31/12/2013
Local do Desap: Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Gisela Andrade de Jesus
Idade: Atualmente com 12 anos
Desap: 25/02/2010
Local do Desap: Zona Norte- RJ
Situação: Rapto por estranho



Nome: Maicon de Araújo
Idade: Atualmente com 13 anos
Desap: 26/06/2011
Local do Desap: Zona Oeste - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Wendel Matheus Marques Venancio
Idade: 18 Anos
Desap: 26/12/2013
Local do Desap: Santa Cruz
Situação: Saiu de casa e não retornou Portador de deficiência mental



Nome: Thiago Junior Felix de Paula
Idade: 08 anos
Desap: 26/08/14
Local do Desap: Zona Norte-RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Suelen Campos Reis dos Santos
Idade: 14 anos
Desap: 28/06/2014
Local do Desap: Três Rios-RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou

Fale Conosco do JAAJ



Confira notícias semanais no blog sobre as lutas na Baixada de Jacarepaguá e na cidade. <http://jaajrj.com.br/blog>



Anuncie no seu jornal de bairro. Anuncie no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (21) 97119-6125 - Meirelles



Tem uma denúncia? Ligue para a redação do jornal. Fale com o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. (21) 99282-1006



Fale com a Equipe do Jornal Abaixo-Assinado a qualquer hora do dia sobre os problemas na Baixada de Jacarepaguá e no Rio. jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Família Bonna traz o interior do Brasil para o palco da ELAM

Em plena capital carioca o grupo resgata a genuína música Caipira

Em mais um momento de grande emoção, a ELAM - Escola Livre de Aprendizagem Musical – promoverá no próximo dia 11 de Outubro sua quinta Noite de Viola e Cantoria. Encontro este que nasceu do trabalho do Professor e Violonista Henrique Bonna promotor de um trabalho de pesquisa e resgate deste instrumento genuinamente brasileiro, a viola caipira. “A tradição da viola caipira está no inconsciente coletivo do nosso povo. Eram as modas viola que aqueciam as noites frias nos sertões”.

Formado a partir do núcleo familiar, pai, mãe e filho, e já em seu terceiro álbum independente, o grupo Família Bonna mescla composições próprias e de nomes consagrados que estão no repertório dos shows. Abrilhantando a festa, a abertura ficará por conta do grupo Caipirando, nascido a partir de uma oficina de viola caipira também idealizada e dirigida por Henrique. A noite contará ainda com a participação de Andréa Carneiro, mestra na viola instrumental.



ESPAÇO MUSICAL ELAM
25 ANOS!
Apresentação: *Uma Noite de Viola e Cantoria*
Família Bonna
Terra Viola e Cantoria
Caipirando
Comitê de Apoio: ...
Ingressos: R\$15,00 - Antecipados: R\$10,00
SÁBADO, 11 de Outubro - 20:00h
ELAM: R. Samuel das Neves, 226 - Pechincha - JPA - 3392-1669

ELAM

Escola Livre de Aprendizagem Musical
Rua Samuel das Neves, 226,
Pechincha, Jacarepaguá
(21) 3392-1669 2425-7560
bonnafamiliabonna@gmail.com



PONTO DE LEITURA
Programa de Desenvolvimento do Campus FioCruz Mata Atlântica

O “Ponto de Leitura” é uma atividade desenvolvida no Campus FioCruz da Mata Atlântica, pela equipe de Educação não Formal. O projeto tem como objetivo alavancar o acesso à leitura a população local. Ele começou em Maio deste ano e atua em dois focos de trabalho.

O primeiro é realizado todas as terças-feiras com a circulação de uma biblioteca itinerante no entorno do território do Campus, onde reside cerca de duzentas famílias e trezentos pacientes psiquiátricos das residências terapêuticas. Os pacientes em sua maioria são idosos e não sabem ler, mas têm sido despertados com o programa através do contato de revistas e livretos direcionados para as suas realidades.

Outro foco de atuação está na distribuição de publicações através de sete expositores do “Ponto de Leitura” em diferentes locais da Colônia Juliano Moreira. O material disponível é alimentado por doações, desde o seu início foi arrecadado oitocentas obras através de voluntariados e recentemente tivemos uma grande contribuição do projeto “Livro em Movimento” que já doou dois mil e quatrocentos

exemplares de livros e revistas especializadas.

Nestes três primeiros meses foram quinientos livros emprestados nos mais diversos segmentos literários, a partir do acervo interno. E cerca de duas mil publicações disponibilizadas ao público, que é orientado a ler e depois dar asas aos livros, para que outros tenham a oportunidade de desfrutarem do prazer da leitura.

Com o incentivo dos idealizadores do “Livro em Movimento” surgem novas perspectivas de expansão do projeto “Ponto de Leitura”, dinamizando o Programa de Desenvolvimento do Campus FioCruz da Mata Atlântica, coordenado por Gilson Antunes da Silva.

A mais recente expansão ocorreu no final do mês de agosto na Escola Municipal Eunice Weaver, dirigida pela Professora Georgina Guimarães. Foi colocado um expositor de livros e revistas educacionais para acesso aos alunos da Instituição, que é referência de ensino na Região de Jacarepaguá. A iniciativa partiu da Arquiteta e Urbanista Carmen Silveira que coordena um projeto de parceria entre a FioCruz, a Escola Eunice Weaver e o Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá.



Cozinha da Tia Neli

Quando sobra pão, podemos fazer farinha de rosca e com ela um delicioso bolo de banana. Para fazer a farinha basta cortar os pães em fatias, levar ao forno até ficar com consistência de torradas, triturar e passar pela peneira. Feito isso, pode utilizá-la em receitas como a que apresento nessa edição.

Bolo de Banana

Ingredientes

2 e 1/2 xícaras de farinha de rosca
4 bananas prata
4 ovos
1 xícara de óleo
2 e 1/2 xícaras de açúcar
1 colher de sopa rasa de fermento
Açúcar e canela (para polvilhar)

Modo de Fazer

Misture a farinha de rosca com o açúcar e reserve. Bata no liquidificador as bananas, os ovos e a xícara de óleo.

Assim que estiver uma mistura homogênea, coloque sobre a mistura de farinha de rosca e açúcar e misture. Acrescente o fermento em pó e misture delicadamente. Coloque em uma forma untada com margarina e polvilhada com açúcar e canela. Leve ao forno pré-aquecido por, aproximadamente 45 minutos.

Após o bolo ficar pronto, salpique por cima o açúcar e a canela. Fica muito gostoso e cheiroso.

Para acessar essa e outras receitas, visite o meu blog: <http://cozinhadaneli.blogspot.com.br>



RADIO RJ-FM
107,50 MHZ
PROGRAMAS:
VIVENDO @.CONVERSA
Terça de 21:00 às 23:00h
COM VOCÊ
Domingo de 11:00 às 14:00
CLUBE DA SAUDADE
Sábado de 9:00 às 12:00
APRESENTAÇÃO ROBSON VIVENDO, CLÁUDIO SILVA E MAURO ALEMÃO
LIGUE, LIGUE, LIGUE

AGENDA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Ciclo de Palestras da Associação Cultural José Martí e Raízes Trabalhistas sobre a situação política e econômica do mundo capitalista. Os debates acontecem na Avenida 13 de Maio, 23 sala 1.623, no Centro do Rio, das 18h30 a 20h30. Informações pelo telefone (21) 2532-0557. Inscrições R\$ 10 (dez reais) para ajudar a Associação Cultural José Martí. Veja a programação do Ciclo de Debates:

Situação Política e Econômica Global		
Data	Tema	Palestrante
14.10.2014	Tecnologia e Independência	Raymundo de Oliveira
21.10.2014	Dívida Externa Brasileira	Murilo Alves Paulo
28.10.2014	Meios de Comunicação de Massa	Passarinho
04.11.2014	Utilização de Armas e Alimentos como forma de Dominação	Zuleide Faria de Melo
11.11.2014	Sustentabilidade do Planeta	André Simões
18.11.2014	Política Brasileira e Música Popular	Dilmar Miranda

Exposição “Heróis Sociais da América Latina e Caribe”. De segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas, no **Consulado da Venezuela** situado na Avenida Presidente Vargas, 463/14º - Centro- RJ.

Olá Pessoal! Não deixe de Prestigiar os Saborosos Salgadinhos e Batata Frita da Priscila
Preço bom e qualidade de primeira
Dá uma chegadinha na Praça do 341, Taquara...



Vargem Grande: 424 anos de História

Yakaré Upá Buá

Texto
Professor Val Costa*
valcosta@jaajrj.com.br

O atual bairro de Vargem Grande fazia parte do Engenho do Camorim, fundado por Gonçalo Correia de Sá em 1594. Em 1628, a filha de Gonçalo, Vitória Correia de Sá, casou com o espanhol Luis de

Céspedes García Xería, que recebeu, como dote de casamento, as terras do Engenho do Camorim. Após a cerimônia, o casal foi morar em Assunção, já que D. Luís era governador do Paraguai.



Depois de 1640, Vitória de Sá, já viúva, retornou ao Brasil e enfrentou imensa batalha judicial com o primo Salvador Correia de Sá e Benevides pela posse das terras do engenho. Em 1667, tendo obtido ganho de causa, Vitória de Sá doou todas as suas posses para o Mosteiro de São Bento. Nessa propriedade, os beneditinos plantaram cana-de-açúcar, produziram farinha de mandioca, aguardente e criaram gado de corte.

O Projeto de Lei Nº 528/2005 instituiu a última semana do mês de setembro como data comemorativa do aniversário do bairro de Vargem Grande. A data escolhida é atribuída ao fato de que a primeira citação histórica das Vargens foi feita em setembro de 1590, quando o bairro ainda fazia parte do Engenho do Camorim.

No século XVIII, Frei Lourenço da Expectação Valadares subdividiu o Engenho do Camorim em três fazendas: Camorim, Vargem Grande e Vargem Pequena. Em 1891, os Beneditinos venderam a propriedade para a Companhia Engenho Central de Jacarepaguá e esta para o Banco de Crédito Móvel.

Em decorrência de suas características naturais, com partes inundadas, o Plano Lúcio Costa determinava o uso agrícola para toda essa imensa área. Em 2009, foi aprovado o Projeto de Estruturação Urbana dessa região, também conhecido como PEU das Vargens. Esse projeto é alvo de muita polêmica, pois estabelece parâmetros urbanísticos que favorecem o processo de especulação imobiliária.

Jovens que testemunham e frutificam

Lilian Pereira*

Esse foi o tema escolhido pelos jovens da Igreja Batista Quintanilha para ser trabalhado no mês da juventude Batista.

O versículo base foi "O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio." Provérbios 11:30

A música tema dizia "Eu tenho um chamado, jamais vou me calar. Eu tenho um chamado, o evangelho anunciar. Eu fui escolhido no ventre da minha mãe. Eu sei que Deus não abre mão de mim não."

Durante todo o mês recebemos preletores: Seminarista Xandão (Igreja Batista do Jordão), Pr. Miguel (PIB de Jacarepa-



guá), Pr. Vagner da Silva (Igreja Batista Vargem Pequena), Jonathan Pereira (PIB de Jacarepaguá) e finalizando com o nosso pastor Wellington Silva, que levaram mensagens sobre esse tema que edificou não só a nossa juventude, como também toda a igreja.

Cada jovem tomou para si a responsabilidade de semear a palavra de Deus por onde passar.

*Professora



Eu leio o JAAJ

"Quando li o Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá, hoje, ao sair de casa (25/09), senti uma quentura na alma, que me preencheu o coração. Percebi que as matérias são criadas e não decorativas ou copiadas. Li as suas páginas do começo ao fim e viajei conhecendo mais Jacarepaguá. Gostaria, primeiramente, de parabenizar o trabalho deste jornal que é um balde de vida em nosso bairro! E olha que sou do ramo e muito exigente. Há muito tempo que um jornal alternativo não me prende tanto a atenção. Eu até estranhei de não conhece-lo apesar de seus 10 anos e 74 edições. Estou indicando vocês aos meus amigos. Desejo sucesso a toda equipe na continuidade do trabalho. Abraços, parabéns pelo belíssimo trabalho que apresentam. Sucesso!"

Jornalista Joelina - Moradora do Pechincha.

Leia o Blog do JAAJ

<<http://jaajrj.com.br/blog>>

No Blog do Jaaj, caro leitor, pode escrever também sobre seu bairro, enviar uma foto denunciando as mazelas da sua comunidade ou a beleza do seu lugar para o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.